

1908 - Março, funda-se em Lisboa

"A greve" - por 5 operários =

Evandro Ferreira }
Alfredo Freitas }
Franco Jaca }
Alex. Vieira }

DIÁRIO
4 tipógrafos
sempre de
de escritório

R

Francisco Judicibus
diário sindicalista, sem tendência
socialista ou anarquista, mas com as
suas colunas abertas, tanto aos socialis-
tas como aos anarquistas, esperando sempre
nação legal.

"A greve" aliterve associada a colunas
com os militantes socialistas, tendo R. ...



2/1908 - Fernandes Alves, Cesar Vaqueiro
 12, Trindade Carreira, João Beneite
 e Radislav Batalha; e os anargistas
 Antonio José de Siqueira, Hilário Alagueres, João
 Pedro dos Santos, Miguel Córdoba e Sapateiros
 Espinal, aqui residentes, Rinto Quartim
 e Jorge Coutinho, elemento jovem e principian
 te.

"O Protesto" - Proprietario: Rinto Quartim
 Redactor e administrador: Rinto Quartim
 Fundado em Julho de 1908
 por Jorge Coutinho e Rinto Quartim.

"A Onda" - Redactor e administrador: Francisco Cruz
 Editor: Ferrnand Bandeira
 Proprietario: Francisco Cruz
 Fundado em 1904

"A Vida" - Editor: Joaquim Henriques Teixeira Junior
 Redactor principal: Alex. Vieira
 Proprietario: Alex. Vieira
 "A Greve" - Redactor principal: Alex. Vieira
 Editor: Evaristo Ferreira
 Proprietario: Alex. Vieira
 Fundado em 1904

"A Vida" - Junho de 1906.
 "A Onda" - em 1904 tinha 9 annos.



3/ 1908 - "A greve" - diário, 4 meses
depois, bimensual; seis meses depois
suspendida. A sua composição era feita
gratuita por cerca de 130 tipógrafos, e era vendida
e distribuída pelos próprios militantes. Os republi-
cans e os chefes de venda, oporham obstáculos
à venda por estudantes dos escolas supe-
riores e pelos próprios fundadores e redactores.
E até um pintor-artista cervantes de Naso, veio
aprender a compor, para a publicação familiar.

© Terms Sindicalismo surge, vindo de
France (1908-09) - Folhetos de Pelloutier, e outros,
nome: "A Accao Sindicalista, Sindicalismo e Socia-
lismo, A Confederaçao Geral do Trabalho, em
tradução de Emilio Costa - editada pela Livraria
For Bastos & C^a.



4/1908 - Aparentemente Sindicalista também
reprovações aos protestantes portugueses
contra a tutela dos socialistas, estando a frente
as classes do cartão eiro, instrução civil e arsenas
listas do exército. O protestante portug. segue
com entusiasmo o protestante francês.



2 1909 - A Federação Operária de
Lisboa, de acordo com a do Porto,
convocou para julho de 1909, o 1.º Congresso
Nacional Operário, desdobrado em 2 reuniões,
Lisboa, para os organismos do Sul, Porto, para os
do Norte.

Lisboa = sessão inaugural na Sala Algarve de Sala
da Geografia, em 4 de julho 1909. Representa-
dos 22 assoc. de classe de Lisboa, 2 de Coimbra, 1 de
Barrancos, 1 de Setúbal, 1 de Coritiba e 1 de Faro, algu-
mos Cooperativas, e 4 centros socialistas (Lisboa, Redep-
lega, Beja e Barrancos.)

Abriu o Congresso Agostinho Gomes. Nomeada a
comissão revisora de mandatos, constituída por Com-
tantino Martins e Semir de Moraes, Socialistas; e
e José do Vale, Azeiteiro, mais tarde republicano
e redactor de "O Mundo", me den

3/ 1909 o parecer elabrado, no mal
propunham a não admissão de delegados
dos centros socialistas, considerados agrupamentos
pésticos. Os elementos do Partido Soc. protestaram
frente a agitação. Sem a eueenax, que levou
fim à noite, na sede de Fed. Op. de Lisboa, na rua
de S. Lázaro.

2ª Sessão = deu-se a cisar: os elementos que
apoiavam o Parecer, perante a oposição dos
socialistas políticos, reuniram-se à parte na
União de Construção Civil, resolveram
convocar outro Congresso, constituindo apenas
por representantes dos Arts. Declara e dos coops
nativos, que foram apoiados por alguns socialis-
tas como Eduardo Teixeira, Alfredo Ladaino, José de Al-
meida, Júlio Silva e Trindade Curcio. (No entanto)

46 1909 o 1.º Congresso continuou, tendo o
Parecer sido rejeitado. Prosseguiram os
trabalhos, feitos ao Domingo, em Vila Rica, sendo a
última em 6 de Jan. de 1910, na Caixa Econômica
Operária.

Assuntos Tratados = representando os governos para
rever a legislação operária, com referências aos
rurais e marítimos.

No Porto - início das Sessões do 1.º Congresso em
25 Julho 1909, com 57 organizações e 136 delega-
dos, cooperativos, e sem entrada aos centros políticos.
Funcionou no Salão de T. de Rue Formosa - 2/3 das
sés, com a mesma ordem de trabalhos e de sés.
Os divergentes, mais revolucionários, que haviam
saído do 1.º Congresso, convocaram outro Congresso
Operário, iniciado em 5 de Set. de 1909, no Salão da
Caixa Econômica Operária, intitulado



5. 1909 "Congresso Sindical e Cooperativista"
12 sessões - 31 Assoc. de classe, e

funes cooperativas. Assunto =

Protecção ás mulheres e as menas nas Fábricas;
Lei das Ass. de classe; Organizaç. Sindical que
vem um documento impresso intitulado "Parecer
sobre a Tese de Organizaç. Sindical do Congresso Aps
raiz e Cooperativista de 1909".

Tese
poderá
transcri-
ção

"Cooperativas, em face do capitalismo, tem, para
alcançar a sua emancipação e obter a realiza-
ção dos seus ideais:
1.º - De melhorar, desde já e sucessivamente, con-
dições mais, as suas condições materiais, adqui-
rindo o bem estar a que tem direito;
2.º - De educar-se, de solidarizar-se e de exercer
uma acção comum contra a exploração do q. é
vítima;
3.º - De lutar directamente, sem interpostas pessoas,

6. 1909 - Quer no campo profissional, mas
no campo de classe.

2, carecendo de se agregar, em escala acres-
cente, com os diversos fins, diz o parecer: -

São: 1.º - Assoc. de classe ou sindicatos profissionais;

2.º - Federações de Indústrias e de Ofícios;

3.º - Associações de Trabalhadores;

4.º - Unions locais de sindicatos;

5.º - Confederação Geral do Trabalho (France
Vallois
& Pouget)

« Sendo desta organização tripartida

9. Deve surgir a última e verdadeira etapa
que é a Internacional do Trabalho.

Fins da organização sindicalista - alcançar, conqui-
tar directamente, sem intervenção de gente estranha
uma melhoria constante nas condições de trabalho e
trabalho, para melhoria geral do proletariado; adjuvando

7/ 1909 - cada vez mais preponderância no
produção das utilidades, até q. - se transformam
e retorne socialista, pertencente à massa análoga
de todos os Trabalhadores agrupados nos mais perfectos
propriedades livres e francas para que possam
exercer. É desta maneira o Salariado, tendo passado à
história (Vê-se aqui como o aperfeiçoamento adqui-
ria uma mentalidade livre à universalidade para
a frente, e que hoje (1971) ainda não lhe reconhecem
e até fingem extingui-la).

Conclusões do Parecer = (resumo) =

1º - Necessidade de propaganda activa, firme;
criação do espírito de classe; lutar da sua própria
condição e da sua melhoria material em face das
outras classes, idea para pretender as sociedades
e a melhoria socialógica individual; 2º - independentemente

1909 - de mais bem doutrinas filosóficas
individuais, o operariado deve unir-se
em ass. de classe ou sindicatos profissionais; 3.º -
Organizado, deve educar-se e desenvolver-se na
luta profissional e de classe, formando federações re-
gionais ou nacionais, uniões locais e a C. S. T. - 4.º -
O 1.º Congresso nomeia uma Comissão Executiva « composta
de tantos membros quantos são as profissões aqui representadas », que terá os seguintes encargos =

a) - Convocar o 2.º Congresso no ano de 1910

b) - Elaborar um Relatório de Tão os seus trabalhos,
a apresentar ao 2.º Congresso.

c) - Cotizar a um mínimo de 5% sobre a receita
bruta de cada associação, para as despesas da Comissão.

Este Parecer foi aprovado por 27 votos contra 1 rejeição
e 2 abstenções.

A maioria de Comissão ficou constituída por simpatizantes
listas revolucionárias, sendo Jorge Cortes, o secretário geral.

81) 1909. - 61.º Congresso foi encerrado
com uma conferência de José Maria Luísa
Tavares sobre o movimento nacional de Ferrer, recente-
mente assassinado em Espanha.



